

NATURALFA sensibiliza para o consumo biológico

[AGRICULTURA SUSTENTÁVEL PASSA POR ESTE MODO DE PRODUÇÃO]

Sentindo a dificuldade dos produtores em Modo Biológico no acesso a informação sobre fatores de produção, métodos culturais e circuitos de comercialização no que respeita a produtos biológico a NATURALFA, juntou mais de 150 produtores, distribuidores e técnicos, que trabalham com a agricultura biológica, no auditório da Lipor, em Ermesinde.

Abordaram-se temas como a produção, comercialização e consumo de produtos biológicos.

Desta forma os participantes puderam partilhar as suas ideias sobre o futuro da agricultura biológica.

Entre as conclusões desta iniciativa destacam-se:

1 - Os projetos de sucesso caracterizam-se pelo respeito pela natureza, conhecimento das técnicas e práticas da agricultura biológica, e do mercado;

2 - A informação disponível para os operadores biológicos é escassa e de difícil acesso. Estes encontros são fundamentais para suprir essa lacuna;

3 - Portugal tem excelentes condições para a prática de agricultura biológica;

4 - O Governo deve apoiar este modo de produção, com benefícios claros para os produtores que o implementam, assim como para os consumidores;

5 - O mercado da agricultura biológica tem sofrido uma grande evolução, quer a nível de consumidores (os consumidores são cada vez mais diversos, desde jovens casais a pessoas de mais idade), quer de produtos (os consumidores procuram uma alimentação totalmente biológica), e ainda ao nível das exigências dos consumidores, que estão cada vez mais informados;

6 - Este mercado está em franco crescimento. Há necessidade de mais produtos biológicos no mercado para fazer face à procura;

7 - A origem Portugal é valorizada;

8 - O conceito da exploração auto sustentável, com utilização dos próprios recursos, a componente animal como aspeto fundamental de uma exploração biológica, levando à diminuição da necessidade de



aquisição de fatores de produção externos à exploração;

9 - O Ministério da Agricultura, nomeadamente a Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos da DGADR, tem procurado avaliar os produtos autorizados, no sentido de melhor orientar os operadores;

10 - O comércio de matérias fertilizantes deve validar os seus produtos junto da DGADR, para que

os produtores não venham a sofrer penalizações no âmbito da certificação;

11 - Os produtos biológicos devem apostar na inovação, marketing, imagem, etc., para maior valorização.

12 - Sensibilizar os consumidores para o benefício do consumo de produtos biológicos no que diz respeito à saúde. //

EMPRESA COLABORA COM PROJETOS SOCIAIS

A NATURALFA, empresa de controlo e certificação de produtos agrícolas, assume a função social como um dos pilares do seu posicionamento no mercado agrícola dos produtos biológicos. A empresa, com sede em Gondomar (Foz do Sousa), contribuiu com a doação de cabazes de produtos biológicos para a Associação dos Albergues Noturnos do Porto. Os donativos recentemente angariados numa Jornada Técnica de Produtos Biológicos, organizados pela NATURALFA e que decorreram na Lipor, em Ermesinde, envolveram mais de 150 produtores, distribuidores e técnicos que trabalham com a agricultura biológica. No encontro abordaram-se temas desde a produção à comercialização e consumo de produtos biológicos. Líliana Perestrelo, gerente da NATURALFA, defendeu nesta iniciativa que "há um conjunto de produtores biológicos a desenvolver projetos de sucesso, com respeito pela natureza, conhecimentos das boas práticas da agricultura biológica e do mercado".